

EDITORIAL

Prezado leitor,

Com o objetivo de fomentar os conhecimentos científico e artístico na área de Música, e de estimular a interação do nosso Programa de Pós-Graduação em Música com programas congêneres no Brasil e no exterior, apresentamos o terceiro número de Claves, periódico cuja prioridade editorial é música brasileira e o ensino da música no Brasil.

Os artigos deste número compõem um painel de reflexões sobre temas relacionados à educação musical, à cognição musical, à história cultural comparativa e à análise musical, abordando temas diversos, dos tradicionais aos mais atuais tais como: a inevitabilidade da abordagem hermenêutica nos estudos musicológicos; métodos e políticas relacionadas à educação musical à distância; o papel da música na construção de identidade cultural em períodos de globalização exacerbada; o canto orfeônico na história da educação musical no Brasil; características da escrita pianística no repertório brasileiro em meados do século XX; e novas proposições metodológicas para a educação musical infantil ancoradas na Psicologia histórico-cultural articulada com a perspectiva histórico-crítica da Pedagogia.

Assinam os artigos deste número representantes de instituições de ensino e pesquisa musical dos Estados Unidos - Towson University e University of Nevada - e do Brasil -USP, UFRGS e UFPB. Os articulistas – Regis Duprat, Eugenie Burkett, Cristina Magaldi, Luceni Caetano da Silva, Cristina C.Gerling, Polyane Schneider e Maria Flávia S. Barbosa – representam tanto gerações distintas quanto diferentes fases da experiência na atividade de pesquisa musical: do doutorando ao pesquisador sênior, passando pelo recém-doutor e pelo pesquisador orientador.

Dois nomes expoentes da música brasileira contemporânea assinam as resenhas do CD mais recente do compositor paraibano Eli-Eri Moura (Música de Câmera, 2006): José Augusto Mannis e Fernando Iazzetta apresentam considerações competentes e interessantes sobre a obra, a execução musical e a qualidade técnica da gravação “made in João Pessoa”.

Desejando proporcionar-lhes uma leitura estimulante,

Ilza Nogueira

Editor